



Eu e o Meu Corpo

A doença de Gaucher e as plaquetas saudáveis



03

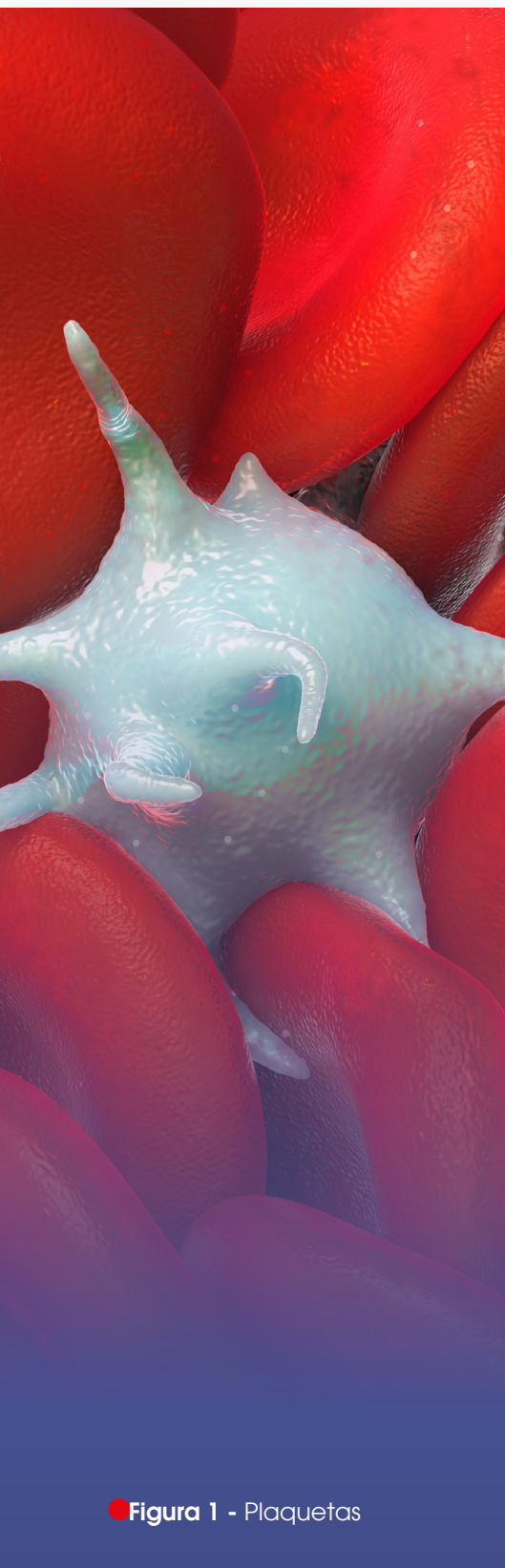


Figura 1 - Plaquetas

Factos acerca das plaquetas¹

Apesar de poder não saber muito sobre plaquetas, elas são muito importantes. As plaquetas são pequenos fragmentos semelhantes a células que ajudam a formar coágulos para parar um sangramento. Por vezes são denominadas por "trombócitos", apesar do nome não ser completamente preciso. Isto porque "cito" significa "célula" - e as plaquetas são na realidade pequenos fragmentos celulares. Têm apenas 3 milésimos de milímetro de diâmetro.

Os valores normais de plaquetas variam entre 150.000 - 450.000 por microlitro (um milésimo de mililitro) de sangue. Têm uma duração de cerca de 10 dias, altura a partir da qual são degradadas e recicladas.

Quais as funções das plaquetas?¹

Quando nos ferimos, é importante estancar eventuais hemorragias rapidamente, para manter o sangue e as suas células dentro do organismo e os microorganismos fora dele. O corpo humano tem um sistema de resposta impressionante e assegura que esta tarefa é cumprida. Inicialmente, a área danificada contrai-se de forma a reduzir a perda de sangue. As plaquetas próximas do local são depois ativadas, tornando-se ponteadas e aderentes. Elas ligam-se umas às outras e ao tecido danificado, formando um tampão temporário (ver figura 1).

As plaquetas ativadas libertam sinais químicos para chamarem outras, que se juntam à ação. Estes sinais também ativam outras proteínas, que formam uma rede. Esta rede cativa glóbulos vermelhos formando-se o que conhecemos como coágulo.

O trabalho das plaquetas não termina aqui - posteriormente elas produzem substâncias denominadas factores de crescimento que enviam sinais a outras células, ajudando a reparar e a sarar o tecido danificado.

Qual a origem das plaquetas?¹

As plaquetas são formadas na área vermelha da medula óssea, tal como os glóbulos brancos (fazem parte do sistema imunitário e combatem infeções) e os glóbulos vermelhos.

As células estaminais na medula óssea reproduzem-se e diferenciam-se em células de grandes dimensões chamadas de megacariócitos. Estes quebram-se em pequenos fragmentos originando as plaquetas. Após serem libertadas na corrente sanguínea, cerca de um terço das plaquetas dirigem-se até ao baço onde são armazenadas, para o caso de nos ferirmos.

O baço também contém células que degradam material não desejado presente no nosso sangue, incluindo plaquetas em fim de vida.

De que forma são as plaquetas afetadas pela doença de Gaucher?²

A medula óssea e o baço são ambos afetados pela doença de Gaucher. Isto pode levar a que não sejam produzidas plaquetas suficientes e a que muitas sejam destruídas. À redução do número de plaquetas chama-se "trombocitopenia", o que pode contribuir para que fiquemos facilmente com nódoas negras ou que sangremos demasiado de uma pequena lesão.

[Saiba mais sobre estes e outros sintomas da doença de Gaucher](#)

MAT-PT-2000469-1.0 - Setembro de 2020

Referências

1. Anatomy and Physiology. OpenStax at Rice University. Published 25 April 2013. ISBN-13: 978-1-947172-04-3. Available at <https://openstax.org/details/anatomy-and-physiology>. Accessed September 2019
2. Cappellini MD et al. European Oncology & Haematology. 2018;14:50-56.

SANOFI GENZYME